



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



EESJ
ESTÇÃO
EXPERIMENTAL
DE SÃO JOAQUIM

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO DESDE 1969

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES NORTE-AMERICANOS DE LÚPULO EM AMBIENTE SUBTROPICAL DE ALTITUDE DO PLANALTO SERRANO CATARINENSE

Eduardo da Silva Daniel^{1,3}; Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto¹; Mariuccia Schlichting De Martin¹; Mariana Mendes Fagherazzi¹; Matheus Luís Docema¹; João Felippeto¹

¹: Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina/EESJ; ²: Universidade do Estado de Santa Catarina/CAV; ³: eduardodaniel@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A expansão da cultura do lúpulo no Brasil é limitada pela escassez de informações sobre adaptação e desempenho agrônômico de cultivares nas condições edafoclimáticas locais. Como é tradicionalmente cultivado em regiões de clima temperado, a identificação de cultivares mais adaptados às condições de cultivo do Sul do Brasil é essencial para consolidar a cadeia produtiva nacional. Regiões de altitude do Planalto Serrano catarinense apresentam características climáticas potencialmente favoráveis ao cultivo. Objetivou-se caracterizar o desempenho produtivo de cultivares norte-americanos de lúpulo em ambiente de altitude do Planalto Serrano catarinense na safra 2024/2025.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em São Joaquim/SC, a 1.415 m de altitude. As plantas foram conduzidas no espaçamento 3,0×1,0 m, em sistema “V”, tutoradas com quatro ramos por planta. O fotoperíodo foi suplementado com luz branca artificial, e a irrigação realizada por gotejamento. Avaliaram-se os cultivares Cascade, Centennial, Chinook, Cluster, Comet, Crystal, Neo-01, Nugget e Yakima Gold. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações foram realizadas no quarto ano de cultivo. Na maturação dos cones, determinaram-se massa fresca total, massa fresca de cones, número e massa média de cones, relação massa fresca de cones/massa fresca total e produtividade estimada. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

Os resultados indicaram diferenças significativas no crescimento e no potencial produtivo entre os cultivares avaliados, e são apresentados na Tabelas 1 e Tabela 2.

Tabela 1. Massa de planta, cones, e relação massa de cones/massa de planta de cultivares norte-americanos de lúpulo desenvolvidas em São Joaquim, SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Massa de planta (kg)	Massa de cones/planta (kg)	Massa de cones/massa de planta
Cascade	1,50 a	0,52 a	0,37 ab
Centennial	1,07 ab	0,34 ab	0,32bc
Chinook	1,13ab	0,31 ab	0,38 cd
Cluster	0,45 ab	0,19 abc	0,41 a
Comet	1,85 a	0,59 a	0,31 bc
Crystal	0,23 b	0,03 c	0,12 e
Neo-01	0,23 b	0,08 bc	0,37 ab
Nugget	0,54 ab	0,12 bc	0,20 de
Yakima Gold	1,78 a	0,54 a	0,33 bc
Média	0,97	0,30	0,31
CV(%)	29,89	31,67	11,73

Tabela 2. Número de cones, peso médio de cones, e produtividade de cultivares norte-americanos de lúpulo desenvolvidas em São Joaquim, SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Número de cones	Peso médio de cones (g)	Produtividade (kg ha ⁻¹)
Cascade	1.241 ab	0,41 ab	1.730,83 a
Centennial	2.089 a	0,15 c	1.127,4 ab
Chinook	801 abc	0,39 ab	1.076,45 ab
Cluster	497 bcd	0,38 ab	625,97 abc
Comet	1.455 abc	0,40 ab	1.969,67 a
Crystal	97 e	0,31 b	97,28 c
Neo-01	169 de	0,50 a	274,08 bc
Nugget	370 cde	0,33 b	383,64 bc
Yakima Gold	914 abc	0,41 ab	1.291,96 a
Média	848,19	0,37	953,03
CV(%)	8,49	16,43	31,67

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variação.

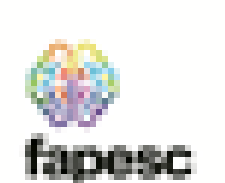
CONCLUSÃO

Há maior adaptação produtiva de ‘Comet’, ‘Cascade’ e ‘Yakima Gold’ ao ambiente subtropical de altitude. O Planalto Serrano catarinense apresenta potencial para a produção de lúpulo.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com